

OLHARES DOCENTES

Gestão escolar e sua importância no combate ao racismo¹

Daiza Guedes de Souza

Licenciada em Pedagogia (UNIRIO)



Os gestores escolares têm um papel imprescindível na luta antirracista no atual contexto brasileiro. A escola se apresenta como um espaço privilegiado de diálogo, de aprendizado, de ensinamentos, de ressignificação de conceitos pré-concebidos, é o lugar da diversidade, da pluralidade e da heterogeneidade, sendo então um ambiente propício para uma discussão saudável sobre o preconceito, sobre o racismo no país e como a escola e todos os seus agentes podem contribuir para problematizar essa

¹ Texto produzido no âmbito do curso Educação e Gestão Escolar Quilombola, promovido pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2019, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

questão, buscando maneira de oferecer uma sociedade mais igualitária para todos.

Infelizmente é notório perceber que os gestores ainda não se deram ou não quiseram perceber a gravidade do problema, os traumas que o racismo causa na vida de uma pessoa.

A grande maioria dos gestores se comportam como se não existisse racismo, preconceito e discriminação dentro da escola, quando não se reconhece que existe um problema, não tem como resolvê-los. Para os gestores é mais fácil fechar os olhos, do que debater o assunto, levantar questionamentos e buscar caminhos para que todos se sintam acolhidos e respeitados no ambiente escolar, e isso não acontece no ambiente escolar devido a falta de conhecimento, de formação e informação sobre a história e a cultura da população afro-brasileira, que sempre foi marcada por muito preconceito, discriminação e intolerância.

Com a promulgação da lei 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira". Essa lei foi uma grande conquista da população negra e dos movimentos sociais, dando visibilidade a história, a cultura e a identidade dos povos afro-brasileiros, história essa onde os negros são os personagens centrais, os protagonistas, os heróis e não inferiorizado e escravizados.

Apesar da importância e da obrigatoriedade da lei, dez anos após sua promulgação a lei ainda não conseguiu obter os resultados alcançados.

Muitos gestores mal conhecem a lei, e quando a conhecem tem um certo preconceito e uma má vontade de tirá-la do papel. A falta de conhecimento sobre o tema gera um preconceito por parte de gestores e professores, quando existe alguma ação são sempre pontuais e muitas vezes descontextualizadas.

Sabemos que não é possível acabar com o racismo, mas o ambiente escolar é um ambiente propício para o diálogo, a fim de dar visibilidade a essa questão, buscando meios de tentar combater o racismo, através de uma escola mais justa, com menos preconceito, discriminação e acessível a todos.